

PRIMEIRAS EVIDÊNCIAS DE REDUÇÃO NO TAMANHO DE PIRAÍBAS *BRACHYPLATYSTOM FILAMENTOSUM* (Lichtenstein, 1819) DO RIO ARAGUAIA: IMPLICAÇÕES PARA A PESCA ESPORTIVA E CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE

Lisiane Hahn¹
Cleide Carnicer²
Marcelo Henrique Silva de Siqueira³
Sebastião Pegoraro Monteiro Guimarães⁴
Dilermando Pereira Lima Júnior⁵

RESUMO

A piraíba *Brachyplatystoma filamentosum* (Lichtenstein, 1819), é a maior espécie de bagre de água doce da América do Sul com comprimento total superior a 2,50 m e ocorrência nas bacias dos Rios Amazonas, Tocantins-Araguaia. No Rio Araguaia é o principal alvo da pesca esportiva, movimentando milhares de turistas e a economia na região. Um grupo de pescadores esportivos vem manifestando preocupação com a redução do tamanho médio das piraíbas capturadas e suas implicações na conservação a espécie e sustentabilidade das pescarias. Foram analisados dois grupos de dados de comprimento total (CT) de piraíbas capturadas entre os anos de 1) 2012 e 2013 (N=63) e 2) 2021 a 2024 (N=176), em um trecho de aproximadamente 600 km do Rio Araguaia. Para avaliar a variação no tamanho dos indivíduos ao longo do tempo, aplicou-se o teste *t* de Student para amostras independentes. A variável de comprimento foi logaritimizada “log (x+1)” e a distribuição dos resíduos foi avaliada e considerada normal e homogênea, conforme os testes de Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente. Ao longo dos dois períodos, foram capturados 239 indivíduos, com CT entre 80 e 224 cm; indivíduos capturados no período 1 apresentaram CT médio de 156,61 cm e no 2 128,44 cm, uma diferença média de ~28 cm entre os períodos amostrados. O teste *t* indicou uma diferença significativa no comprimento das piraíbas entre as amostragens realizadas nos dois períodos (teste *t* = 7,38; gl = 237; *p* < 0,0001), evidenciando uma redução no tamanho médio dos indivíduos ao longo do

¹Coordenadora Técnica Projeto Peixara – GO e Diretora Técnica Neotropical Pesquisa e Consultoria Ambiental - SP, lisiane@neotropical.com.br

²Pós-Doc do Laboratório de Ecologia e Conservação de Ecossistemas Aquáticos, Universidade Federal de Mato Grosso - MT, cleidecarnicerbio@gmail.com

³Projeto Peixara - GO, marcelosiqueira@mhss.adv.br

⁴Graduando Ciências Biológicas Faculdade Estácio e Projeto Peixara - GO, caro_cim@hotmail.com

⁵Professor Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia - MT, dilermando.junior@ufmt.br

tempo. Os resultados obtidos nesta análise corroboram a percepção dos pescadores esportivos sobre a redução do tamanho dos indivíduos e alertam para a necessidade de pesquisas mais detalhadas e de longo prazo sobre o crescimento e estrutura populacional de piraíbas no Rio Araguaia.

Palavras-chave: *Pesca esportiva, piraíba, crescimento, Rio Araguaia.*